

RELATÓRIO ANUAL DE TRANSPARÊNCIA 2022



DAVID MORAIS & ASSOCIADO
SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS N.º 355

Conteúdo

RELATÓRIO ANUAL DE TRANSPARÊNCIA 2022	0
INTRODUÇÃO	2
ESTRUTURA JURIDICA E PROPRIEDADE	2
SÓCIOS REVISORES OFICIAIS DE CONTAS	2
REDE	3
ESTRUTURA DE GOVERNAÇÃO	3
SISTEMA INTERNO DO CONTROLO DE QUALIDADE E DECLARAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO SOBRE A EFICÁCIA DO SEU FUNCIONAMENTO	3
EXPERIÊNCIA E COMPETÊNCIA DOS COLABORADORES	3
ORGANIZAÇÃO, METODOLOGIA E MEIOS UTILIZADOS NOS TRABALHOS DE AUDITORIA	3
SUPERVISÃO E CONTROLO EFETUADOS PELOS SÓCIOS REVISORES	4
VERIFICAÇÃO EXTERNA DE CONTROLO DE QUALIDADE	4
LISTAGEM DAS ENTIDADES DE INTERESSE PÚBLICO	4
DECLARAÇÃO SOBRE AS PRÁTICAS DE INDEPENDÊNCIA	5
DECLARAÇÃO SOBRE A POLÍTICA DE FORMAÇÃO CONTÍNUA DOS REVISORES OFICIAIS DE CONTAS	5
INFORMAÇÕES FINANCEIRAS	5
base remuneratória dos sócios	6
informações adicionais	6

INTRODUÇÃO

O Relatório de Transparência da **DAVID MORAIS & ASSOCIADO – SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, LDA** (doravante designada “**DMSROC**” ou “Sociedade”) foi preparado nos termos e para os efeitos do disposto do Artigo 62.º do Estatuto da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas e do Artigo 13.º do Regulamento (EU) n.º 537/2014 do Parlamento Europeu e do Conselho, relativo aos requisitos específicos para a revisão legal de contas das entidades de interesse público (Regulamento Europeu de Auditoria em EIP).

Assim vimos publicar o Relatório Anual de Transparência, relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

ESTRUTURA JURIDICA E PROPRIEDADE

A **DAVID MORAIS & ASSOCIADO – SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, LDA**, é uma sociedade civil, inscrita na Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, com o número 355 e na Comissão do Mercado de Valores Mobiliários com o número 20220043.

A **DMSROC** foi constituída em 25 de outubro de 2022 e assume o tipo jurídico de uma sociedade civil sob a forma comercial por quotas, encontrando-se registada na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa sob o número 517090740.

Os dois sócios com a qualificação de Revisores Oficiais de Contas eram, à data de 31 de dezembro de 2022, os seguintes:



SÓCIOS REVISORES OFICIAIS DE CONTAS

David Diz Morais
ROC Nº 1690
CMVM Nº 20161300

Paulo Perico
ROC Nº 1231
CMVM Nº 20160842

Em 2022 a Sociedade foi gerida pelo gerente único David Morais.

A Sociedade obriga-se pela assinatura do gerente único para assuntos de mero expediente e contratos, sendo necessárias as assinaturas de ambos deles para obrigar a Sociedade em outros atos e contratos relacionados com o património desta.



A gestão funcional da **DMsroc** encontra-se centrada no gerente único tendo em conta a sua diminuta actividade.

Todos os colaboradores estão sujeitos a um processo de avaliação anual do seu desempenho, com base em critérios objetivos adotados para o efeito.

REDE

A **DMsroc** não é membro de qualquer rede.

ESTRUTURA DE GOVERNAÇÃO

A Administração está estatutariamente atribuída a todos os sócios e o seu mandato é sem limite de duração. A Sociedade vincula-se pela assinatura de qualquer um deles em todos os atos administrativos e jurídicos, mas a assinatura dos documentos profissionais é feita pelo sócio que representa a Sociedade em cada trabalho específico.

SISTEMA INTERNO DO CONTROLO DE QUALIDADE E DECLARAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO SOBRE A EFICÁCIA DO SEU FUNCIONAMENTO

O sistema interno do controlo de qualidade encontra-se detalhadamente descrito no nosso Manual de Controlo Interno, em conformidade com a *norma "Internacional Standard for Quality Control 1"* assentando em três pilares:



EXPERIÊNCIA E COMPETÊNCIA DOS COLABORADORES

O quadro dos colaboradores de auditoria apresenta uma grande estabilidade, sendo que a última admissão remonta a 1 de Janeiro de 2003. É ministrada formação interna e são debatidos novos normativos ou alterações aos existentes, nos âmbitos da auditoria, contabilidade, fiscalidade, legislação societária, legislação regulamentar e outros relevantes para a profissão.

Quando justificado, os colaboradores frequentam ações de formação externa, particularmente, a ministrada pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Sempre que possível, os mesmos colaboradores atuam em clientes inseridos na mesma atividade económica, sem prejuízo de uma salutar rotatividade executada periodicamente.



ORGANIZAÇÃO, METODOLOGIA E MEIOS UTILIZADOS NOS TRABALHOS DE AUDITORIA

Cada colaborador dispõe de um computador portátil que comporta, pelo menos, o seguinte: software SIPTA, aplicação de auditoria baseada em Excel, ficheiros de texto com todos os



programas de trabalho e *checklists* normalmente aplicáveis na Sociedade e ligação internet/email para consultas e troca de mensagens e ficheiros.

As equipas são quase sempre constituídas por dois elementos e a rotação periódica não é feita em simultâneo.

A Sociedade desenvolveu e utiliza nos trabalhos de auditoria um manual que comporta a estrutura do dossiê de trabalho e do dossiê permanente. Dessa estrutura fazem parte programas de trabalho para cada área do balanço e da demonstração dos resultados, objetivos a atingir em cada uma dessas áreas, mapas de análise normalizados, *checklists* e outros documentos.



SUPERVISÃO E CONTROLO EFETUADOS PELOS SÓCIOS REVISORES

Com exceção dos casos em que o sócio seja também responsável pela execução do trabalho, são efetuadas reuniões preparatórias, entre o sócio e os sênior, antes do início de cada trabalho de auditoria, com especial acuidade, quando se trata de novos clientes, ou de clientes em que houve ou vai haver alterações de estrutura, atividade, localização, etc, sendo que, nestes casos, toda a equipa participa nas reuniões.

Os sênior acompanham o trabalho de campo nos clientes e participam nas reuniões, relevantes para o trabalho, que os sócios têm com os clientes.

O sócio responsável analisa e aprova o documento “Planeamento da Auditoria”, examinam o dossiê de trabalho e as conclusões produzidas, analisam o mapa síntese das conclusões da auditoria efetuada e dos ajustamentos e reclassificações propostos, examinam o dossiê permanente e preparam, ou revêm, a Certificação Legal das Contas e restantes relatórios.

A Gerência da Sociedade **declara** que o sistema interno do controlo de qualidade instituído na Sociedade é conforme à sua dimensão, tem funcionado de modo eficaz e tem permitido atingir os objetivos pretendidos.

VERIFICAÇÃO EXTERNA DE CONTROLO DE QUALIDADE

A última verificação de controlo de qualidade ao abrigo do Regime Jurídico de Supervisão da Auditoria ocorreu em Novembro de 2021, incidindo sobre auditorias reportadas ao exercício de 2020.

LISTAGEM DAS ENTIDADES DE INTERESSE PÚBLICO

Com a entrada em vigor do novo regime jurídico de supervisão de auditoria e das subsequentes alterações introduzidas pela Lei n.º 99-A/2021 aplicável a partir de 1 de janeiro de 2022, a **DMsroc** não possui qualquer cliente que se qualifique como Entidade de Interesse Público.



DECLARAÇÃO SOBRE AS PRÁTICAS DE INDEPENDÊNCIA

A Gerência da Sociedade **declara** que cumprem com o disposto no artigo 71.º da Lei n.º 140/2015, de 7 de setembro e no Código de Ética e Deontologia Profissional dos Revisores Oficiais de Contas. Em concreto, a sua independência não está afetada por ameaças de auto revisão, interesse pessoal, representação, familiaridade ou confiança ou intimidação, nem é do seu conhecimento que qualquer colaborador da Sociedade esteja afetado por essas ameaças.

Os sócios confirmam que, sempre que necessário, discutem com os colaboradores as questões de independência da **DMsROC** e que todos estão atentos e são conhecedores dos factos e situações que podem determinar a quebra de independência dos profissionais de auditoria.

DECLARAÇÃO SOBRE A POLÍTICA DE FORMAÇÃO CONTÍNUA DOS REVISORES OFICIAIS DE CONTAS

Os sócios ROC **declaram** que cumprem com o disposto no nº 3 do artigo 61.º da Lei n.º 140/2015, de 7 de setembro, e em conformidade com o Regulamento de Formação da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

A Sociedade elabora um plano anual de formação contínua e os seus sócios participam em ações internas e externas, sendo estas realizadas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas ou por outras entidades credenciadas. Para além da participação nessas ações, e, como é óbvio, os sócios despendem uma parte significativa do seu tempo em autoformação, bem como no estudo de matérias relacionadas com a profissão.

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

O volume de negócios da Sociedade, em 2022, repartiu-se como segue:

	Valor em Euros
i) Receitas provenientes da revisão legal de demonstrações financeiras anuais de entidades de interesse público	0
ii) Receitas provenientes da revisão legal de demonstrações financeiras anuais e consolidadas de outras entidades	68.270,92
iii) Receitas provenientes de serviços autorizados distintos da auditoria prestados a entidades auditadas pela sociedade de revisores oficiais de contas,	12.796,15
iv) Receitas provenientes de serviços distintos da auditoria prestados a outras entidades	3.600
TOTAL	84.667,07

BASE REMUNERATÓRIA DOS SÓCIOS

A remuneração dos sócios tem por base o regime de transparência fiscal.

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

O presente relatório de transparência refere-se à atividade da **DMsROC** durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022. A nossa inscrição na OROC ocorreu em 25 de outubro e na CMVM apenas ocorreu em 15 de dezembro de 2022

Lisboa, 29 de abril de 2023

A gerência

David Moraes /ROC 1690
CMVM Nº 20161300